

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 1 de 22
		Revisão: 01

SUMÁRIO

1 OBJETIVO	2
2 CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3 RESPONSABILIDADES.....	2
4 SIGLAS E DEFINIÇÕES	2
5 PROCEDIMENTOS.....	3
5.1 DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO INTERESSADO	3
5.2 ITENS A SEREM VERIFICADOS PELA CIDASC NA AVALIAÇÃO DA GRANJA.....	5
5.3 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS PARA A CESUI	6
6 HOMOLOGAÇÃO DA GRANJA ALOJAMENTO TEMPORÁRIO	6
7 RENOVAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO COMO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO	6
8 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	7
9 HISTÓRICO DE REVISÕES	7

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 2 de 22
		Revisão: 01

1 OBJETIVO

Estabelecer um padrão de procedimento para autorização, manutenção ou cancelamento de propriedade de alojamento temporário de suínos GRSC.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este POP constitui um padrão a ser seguido pelos médicos veterinários da CIDASC.

3 RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da execução deste POP é dos médicos veterinários da CIDASC.

4 SIGLAS E DEFINIÇÕES

CESUI: Coordenação Estadual de Sanidade Suídea

CIDASC: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina

DEDSA: Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

GRSC: Granja de reprodutores suídeos certificada

MV: Médico veterinário

SGPE: Sistema de Gestão de Protocolo eletrônico

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 3 de 22
		Revisão: 01

5 PROCEDIMENTOS

Os produtores que tiverem interesse em autorizar a sua granja para alojamento temporário de suínos GRSC devem inicialmente adequar a granja aos requisitos definidos na Instrução de serviço nº 007/DEDSA. Após, o interessado deve apresentar os documentos citados neste POP para avaliação da CIDASC que realizará a aplicação do Relatório de supervisão técnica em granja (Anexo I), avaliando cada item apresentado pela empresa e a parte estrutural da granja.

5.1 DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO INTERESSADO

a) Manual de Biosseguridade ou Manual de Procedimentos, com a descrição das práticas de biosseguridade adotadas que conste no mínimo o descrito abaixo:

- * Programa de limpeza e desinfecção das instalações, incluindo produtos utilizados e dosagem, frequência e modo de utilização;
- * Práticas adotadas para ingresso de pessoas e veículos: descrição dos procedimentos de banho, troca de roupas e calçados, vazão sanitário adotado, forma de registro de entrada de pessoas e veículos (livro de visitas), sistema de desinfecção de veículos que entrem na área interna da cerca;
- * Sistema de desinfecção adotado para entrada de materiais e equipamentos, contendo produtos utilizados, dosagem, modo de aplicação;
- * Fonte de água utilizada, análises da água realizadas (identificação das análises e frequência e parâmetros aceitáveis), medidas corretivas adotadas para análises fora do padrão, reservatórios existentes, descrição dos procedimentos de limpeza e desinfecção dos reservatórios (produtos utilizados, dosagens, frequência);
- * Descrição do sistema de tratamento e destino de dejetos;

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 4 de 22
		Revisão: 01

* Descrição do sistema de destino de cadáveres e restos de parto (quando for o caso);

* Distância da cerca periférica para:

- Unidade de produção de suínos mais próxima não certificada ou abatedouro de suínos;

- Rodovia que transporta suínos;

- Galpões;

- Densidade de rebanhos suínos em um raio de 3,5 km.

* Granjas fornecedoras de suídeos para reposição do plantel;

* Tipo de cerca de isolamento existente;

* Adoção ou não de quarentena para introdução de animais;

* Origem da ração utilizada;

* Informação quanto à composição da ração;

* Tipo de transporte utilizado para ração;

* Manejo sanitário adotado: medicamentos utilizados (incluindo vias de administração – se pode haver medicação via água ou ração), vacinações aplicadas, exames realizados;

* Procedimentos para controle de roedores e outras pragas, incluindo produtos utilizados, croqui com a localização das iscas para roedores, forma e frequência de verificação;

* Laudo da última análise de água realizada, identificando os pontos de coleta;

b) ART válida;

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 5 de 22
		Revisão: 01

c) Licença ambiental válida.

5.2 ITENS A SEREM VERIFICADOS PELA CIDASC NA AVALIAÇÃO DA GRANJA

O MV da CIDASC após receber a documentação citada no item 5.2 irá até a granja para aplicação Relatório de supervisão técnica em granja (Anexo I). Na aplicação do documento, os itens abaixo serão verificados de forma obrigatória:

- a) Verificar a existência de planilhas/formulários para registro de mortes, tratamentos utilizados (aplicação de medicamentos, constando nome da medicação, data de início e fim da administração, via de aplicação, identificação dos animais medicados) e práticas de monitoria sanitária utilizadas;
- b) Laudo da última análise de água realizada, identificando os pontos de coleta;
- c) Verificar se o número de animais existente ou a ser alojado está de acordo com a capacidade de alojamento informada na Licença ambiental e se confere com o SIGEN+ na data da fiscalização;
- d) Cerca periférica deve ter entrada única – exceções poderão ser admitidas, mediante parecer técnico da CIDASC;
- e) Embarcadouro/desembarcadouro devem estar localizados junto à cerca periférica;
- f) Existência de vestiário com paredes e pisos impermeáveis, com banheiro, chuveiro e vestiário para o pessoal da granja e visitantes;

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 6 de 22
		Revisão: 01

- g) Verificar condições físicas gerais da granja, para avaliar se não há situações que possam propiciar a introdução de patógenos: ausência de materiais estranhos no pátio, ausência de mato (grama aparada), barro, ausência de árvores frutíferas (não é recomendável a presença de árvores frutíferas na área interna para evitar acúmulo de frutas no chão, que possam servir de atrativos para pragas), ausência de animais de outras espécies.

5.3 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS PARA A CESUI

- a) Relatório de supervisão técnica em granja assinado eletronicamente (Anexo I);
- b) Licença ambiental;
- c) ART;
- d) Análise de vulnerabilidade;
- e) Declaração de conformidade da granja assinada eletronicamente (Anexo II).

A assinatura e o envio de todos os documentos deve ser realizado pelo Sistema de Gestão de Protocolo eletrônico (SGPE).

6 RENOVAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DA GRANJA ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

Após o recebimento, avaliação e aprovação da documentação, a granja será autorizada e homologada no SIGEN+, pela CESUI, para funcionamento como alojamento temporário. Esta homologação irá inserir automaticamente nas GTAs desta propriedade a informação exigida no inciso IV do artigo 12 da IS 007, dispensando o MV de inseri-la manualmente:

	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 7 de 22
		Revisão: 01

“A propriedade de origem desta GTA é uma Granja de Alojamento temporário para suínos GRSC, autorizada e homologada pelo SVE, e cumpre as condições de biossegurança necessárias à manutenção da condição sanitária de animais oriundos de GRSC”.

Quando da emissão da GTA destas propriedades, a inserção das informações da GTA e do Certificado GRSC da granja de origem dos animais, conforme consta no inciso V, parágrafo 1º do artigo 12 da IS 007/DEDSA, deve ser feita de forma manual pelo emissor da GTA.

7 RENOVAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO COMO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

A renovação da homologação será realizada 1 (uma) vez ao ano, com realização de todo o procedimento citado no item 5 deste POP e envio da documentação a CESUI.

8 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Anexo I - Relatório de supervisão técnica em granja – Versão 1.0

Anexo II - Declaração de conformidade da granja

9 HISTÓRICO DE REVISÕES

Versão	Data	Descrição das alterações



DEDSA
PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO
DE SUÍNOS GRSC

POP 7.1

Data da aprovação:
17/10/2019

Página 8 de 22

Revisão: 01

ANEXO I

Relatório de Supervisão Técnica
Granjas de Alojamento Temporário

Versão 1.0/2019

Informações sobre a Supervisão					
Data da supervisão:					
Supervisores:					
Data da última supervisão:					
Demais participantes:					
1 - Identificação da Granja					
Nome:					
Código Oficial (Sigen+):		UEP:			
Município:					
Empresa:					
Responsável Técnico:		CRMV:			
E-mail:					
LEGENDA: C – Conforme NC – Não conforme CR – Com restrição NA – Não aplicável ou não avaliado					
1 - Dados Populacionais e Distâncias					
Quantidade ou Km/m					
Nº de animais existentes na granja, por categoria					
Distância entre o escritório e a granja					
Distância entre os galpões e a cerca periférica					
Distância entre a cerca periférica e a unidade de produção de suínos não certificada mais próxima					
Distância entre a cerca periférica e o abatedouro de suínos mais próximo					
Distância entre a cerca periférica e a rodovia que transporta suínos					
Densidade de rebanhos suínos em um raio de 3,5km					
Observações					
2- Documentação da granja					
		C	NC	CR	NA
2.1	Cadastro junto à Unidade Veterinária da jurisdição onde a granja está localizada				
2.2	Anotação de responsabilidade técnica válida				
2.3	Certificado GRSC dos suínos recebidos na granja				
Observações/Detailamento das não conformidades					



DEDSA
PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO
DE SUÍNOS GRSC

POP 7.1

Data da aprovação:

17/10/2019

Página 9 de 22

Revisão: 01

3- Controle de saldo e identificação dos animais		C	NC	CR	NA
3.1	Nº de animais existentes na granja confere com o sistema da CIDASC.				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
4- Controle sanitário¹		C	NC	CR	NA
4.1	Registro de mortes				
4.2	Registro de doenças diagnosticadas				
4.3	Anotação das medicações individuais ²				
4.4	Orientação técnica escrita para medicações individuais				
4.5	Identificação dos animais medicados individualmente				
4.6	Orientação técnica escrita para medicação via água e ração				
4.7	Anotação da medicação massal via água e ração ²				
4.8	Receituário veterinário para medicação massal via água				
4.9	Receituário veterinário para medicação massal via ração (de acordo com a IN nº 65)				
4.10	Inutilização de campos não preenchidos				
4.11	Medicamentos possuem registro no MAPA				
4.12	Orientação técnica escrita para vacinações				
4.13	Anotação de vacinações utilizadas				
4.14	Descrição dos procedimentos de monitoria sanitária aplicados				
¹ Os procedimentos de controle sanitário adotados devem estar descritos em um manual ou documento semelhante. ² Nome da medicação, data de início e fim da administração, via de aplicação.					
Observações/Detalhamento das não conformidades					
5 - Água/Ração		C	NC	CR	NA
5.1	Descrição da fonte de água utilizada				
5.2	Descrição das análises de água realizadas: especificação das análises, pontos de coleta, frequência de realização e padrões aceitáveis				
5.3	Descrição e registro das medidas corretivas adotadas para análises fora do padrão				
5.4	Laudos de análises de água, em conformidade com o descrito no programa da granja, com identificação dos pontos de coleta				
5.5	Laudos de análises de água apresentados, tratamentos e medidas corretivas porventura adotados asseguram				



DEDSA
PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO
DE SUÍNOS GRSC

POP 7.1

Data da aprovação:

17/10/2019

Página 11 de 22

Revisão: 01

6.7	g) Existência de sistema de desinfecção para introdução de materiais e equipamentos na granja, em funcionamento e sendo utilizado				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
7 – Ingresso de pessoas e veículos					
		C	NC	CR	NA
7.1	Descrição dos procedimentos adotados para ingresso de pessoas: banho, troca de roupas e calçados, vazão sanitário exigido (mínimo 24 horas)				
7.2	Livro de visitas, identificando a última data e local de visitas a outras granjas de suídeos, laboratórios, matadouros-frigoríficos ou outros locais com a presença de suídeos				
7.3	Descrição dos procedimentos adotados para ingresso de veículos ⁶				
7.4	Existência de sistema de desinfecção de veículos que entrem na área interna da granja				
7.5	Registro da entrada de veículo, informando data, procedência e motivo do ingresso				
⁶ Inclui a descrição dos veículos que podem adentrar a granja, qual o sistema de desinfecção utilizado, com especificação do produto, dosagem e forma de utilização.					
Observações/Detalhamento das não conformidades					
8 – Ingresso e egresso de suínos					
		C	NC	CR	NA
8.1	Ingresso de animais exclusivamente de GRSCs (verificar as GTAs de ingresso de animais)				
8.2	Emissão de GTA para saída de animais				
8.3	Arquivamento das GTAs dos últimos 3 anos				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
9 - Licença ambiental					
		C	NC	CR	NA
9.1	Licença ambiental ou Autorização de Operação presente na granja e válida				
9.2	Quantidade de animais alojados está conforme a capacidade de alojamento				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
10 - Controle de roedores e insetos					
		C	NC	CR	NA
10.1	Descrição dos procedimentos para controle de roedores e insetos, incluindo produtos utilizados e forma de aplicação				



DEDSA
PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO
DE SUÍNOS GRSC

POP 7.1

Data da aprovação:

17/10/2019

Página 12 de 22

Revisão: 01

10.2	Registros da realização do controle de roedores e insetos				
10.3	Existência de croqui com a localização das iscas				
10.4	Evidências de realização de controle de pragas (exemplos: ausência de sinais da presença de roedores, verificação de iscas, planilhas de controle preenchidas)				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
11 – Aspectos estruturais					
		C	NC	CR	NA
11.1	Cerca periférica com entrada única				
11.2	Cerca em bom estado de conservação, sem apresentar vãos que permitam ingresso de animais				
11.3	Embarcadouro/desembarcadouro localizado junto à cerca periférica				
11.4	Arredores dos galpões limpos, com vegetação aparada, sem acúmulo de materiais estranhos				
11.5	Vestiário com paredes e pisos impermeáveis, com banheiro, chuveiro e vestuário para o pessoal da granja de reprodutores e visitantes				
11.6	Estado de conservação e limpeza do vestiário				
11.7	Sistema adequado e corretamente manejado, aceito pelo órgão oficial competente, para destino de cadáveres				
11.8	Estado de conservação das instalações				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
12 - Médico veterinário RT					
		C	NC	CR	NA
13.1	Registro das visitas e recomendações feitas pelo Médico veterinário responsável pela granja				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
Parecer final					

Documento assinado eletronicamente

Anexo II

 CIDASC	DEDSA PROPRIEDADE DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE SUÍNOS GRSC	POP 7.1
		Data da aprovação: 17/10/2019
		Página 13 de 22
		Revisão: 01

Declaração de conformidade da granja

1- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, atesto para os devidos fins, que a Granja _____ Código oficial nº 42-000_____ atende as condições específicas da Instrução de Serviço nº 007/DEDSA.

Data: _____

Documento assinado eletronicamente